



## DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA ALFABETIZAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

Rodrigo da Costa Amil <sup>1</sup>  
Lidiane Silva Torres <sup>2</sup>  
João Henrique Costa Campelo <sup>3</sup>  
Alice Monteiro Tannús <sup>4</sup>  
Carlos Henrique Medeiros de Souza <sup>5</sup>

### RESUMO

As dificuldades de aprendizagem na alfabetização são desafios frequentes enfrentados por alunos durante o processo de aquisição da leitura e escrita. Essas dificuldades podem ter um impacto significativo no desenvolvimento acadêmico e emocional das crianças, tornando essencial a identificação precoce e a implementação de estratégias de intervenção eficazes. Assim, teve-se como objetivo analisar as dificuldades de aprendizagem na alfabetização e investigar estratégias de intervenção que possam auxiliar alunos com essas dificuldades a superarem os obstáculos encontrados no processo de aquisição da leitura e escrita. Para isso, teve-se como metodologia uma revisão sistemática da literatura, utilizando bases de dados como, periódicos CAPES e *Web of Science*. Foram selecionados estudos que abordaram as dificuldades de aprendizagem na alfabetização e as estratégias de intervenção utilizadas para auxiliar os alunos. Critérios de inclusão foram aplicados para garantir a relevância e a qualidade dos estudos selecionados. Tendo-se como resultados que as dificuldades de aprendizagem na alfabetização podem estar relacionadas a uma variedade de fatores, incluindo dificuldades específicas de processamento fonológico, problemas de atenção e memória, dislexia e dificuldades de compreensão. Diversas estratégias de intervenção foram identificadas, como a utilização de atividades lúdicas, a prática de exercícios de consciência fonológica, o uso de materiais multisensoriais, a adaptação do currículo e a intervenção individualizada. Além disso, identificação precoce das dificuldades de aprendizagem na alfabetização é fundamental para o sucesso das intervenções. Estratégias de intervenção baseadas em evidências, adaptadas às necessidades individuais dos alunos, podem proporcionar um apoio efetivo e ajudar a superar as dificuldades encontradas no processo de alfabetização. Além disso, é importante promover a parceria entre pais, professores e profissionais da saúde, para garantir uma abordagem multidisciplinar e integrada.

**Palavras-chave:** Dificuldades de aprendizagem, alfabetização, estratégias de intervenção.

---

<sup>1</sup> Mestrando em Cognição e Linguagem na Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF, [rodrigoamil9956@gmail.com](mailto:rodrigoamil9956@gmail.com).

<sup>2</sup> Doutoranda em Cognição e Linguagem – UENF, [lidianesilvatorres1@gmail.com](mailto:lidianesilvatorres1@gmail.com).

<sup>3</sup> Graduado em Ciências Biológicas – IFPI, [costacampelo99@gmail.com](mailto:costacampelo99@gmail.com).

<sup>4</sup> Mestranda em Cognição e Linguagem – UENF, [tannus.alice78@gmail.com](mailto:tannus.alice78@gmail.com).

<sup>5</sup> Pós-doutorado em Sociologia Política - PPSP/UENF, [chmsouza@gmail.com](mailto:chmsouza@gmail.com).



## INTRODUÇÃO

A alfabetização é um marco crucial no desenvolvimento educacional de uma criança. A aquisição da leitura e escrita não apenas permite o acesso ao conhecimento, mas também é fundamental para a participação plena na sociedade. No entanto, para alguns alunos, esse processo pode se tornar um desafio, manifestando-se como dificuldades de aprendizagem na primeira infância.

Assim, compreender as dificuldades de aprendizagem na alfabetização e buscar estratégias de intervenção eficazes é essencial para auxiliar os alunos a superarem os obstáculos encontrados nessa etapa.

Em vista disso, teve-se como objetivo analisar as dificuldades de aprendizagem na alfabetização e investigar estratégias de intervenção que possam auxiliar alunos a superarem os obstáculos encontrados no processo de aquisição da leitura e escrita. Compreender e abordar essas dificuldades de forma adequada é essencial para garantir que todos os estudantes tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades de alfabetização de maneira bem-sucedida.

Com isso, a análise aprofundada das dificuldades de aprendizagem na alfabetização proporciona uma compreensão mais clara dos desafios específicos que os alunos podem enfrentar ao desenvolver habilidades de leitura e escrita. Além disso, a identificação de estratégias de intervenção efetivas permite que educadores, pais e profissionais da área da educação possam intervir de maneira adequada, proporcionando um ambiente de aprendizagem inclusivo e estimulante para todos os estudantes.

Ao longo deste artigo, examinamos as principais dificuldades encontradas na alfabetização, tais como dislexia, dificuldades de reconhecimento de letras e problemas de compreensão textual. Além de diferentes estratégias de intervenção que têm se mostrado eficazes para auxiliar alunos com dificuldades na aquisição da leitura e escrita. Essas estratégias podem incluir abordagens pedagógicas diferenciadas, uso de recursos tecnológicos, atividades de reforço e suporte emocional.

Através desta investigação e análise, espera-se fornecer informações valiosas para educadores, profissionais da área da educação e demais envolvidos no processo de alfabetização. O conhecimento adquirido pode contribuir para a promoção de práticas educacionais mais inclusivas e eficazes, permitindo que todos os alunos tenham a oportunidade de superar suas dificuldades de aprendizagem e alcançar um maior sucesso na alfabetização.



## METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos neste artigo, foi utilizada a metodologia de revisão sistemática da literatura. Essa abordagem permite uma análise abrangente e crítica das informações disponíveis sobre as dificuldades de aprendizagem na alfabetização e as estratégias de intervenção utilizadas para auxiliar os alunos.

A busca por estudos relevantes foi conduzida em bases de dados de auto impacto, como periódicos CAPES e *Web of Science*. Essas bases fornecem acesso a uma ampla variedade de estudos acadêmicos e científicos, garantindo uma abrangência adequada na busca por informações relevantes.

Os critérios de inclusão foram aplicados para selecionar os estudos que abordavam as dificuldades de aprendizagem na alfabetização e as estratégias de intervenção utilizadas para auxiliar os alunos. Os critérios de inclusão incluíam a relevância do estudo para o tema em questão e a qualidade dos estudos selecionados. Foram considerados estudos publicados nos últimos dez anos, a fim de abranger as pesquisas mais recentes e atualizadas sobre o assunto.

A busca foi realizada por meio de termos de pesquisa relevantes, como "dificuldades de aprendizagem na alfabetização", "estratégias de intervenção na alfabetização", entre outros. Foram analisados os títulos e resumos dos estudos encontrados, e aqueles que atenderam aos critérios de inclusão foram selecionados para uma leitura mais aprofundada.

Durante a revisão dos estudos selecionados, foram extraídas informações relacionadas às dificuldades de aprendizagem na alfabetização, como dislexia, dificuldades de reconhecimento de letras, problemas de compreensão textual e dificuldades de escrita. Além disso, foram analisadas as estratégias de intervenção utilizadas para auxiliar os alunos a superarem essas dificuldades.

A partir da síntese das informações obtidas, foram identificadas as tendências, os padrões e as melhores práticas em relação às estratégias de intervenção para a alfabetização. Essas informações serão apresentadas e discutidas nas seções subsequentes deste artigo, a fim de fornecer uma visão abrangente e fundamentada sobre o tema.

A utilização da metodologia de revisão sistemática da literatura permitiu a compilação de evidências científicas relevantes, contribuindo para embasar as discussões e conclusões apresentadas neste artigo. Com base nessa abordagem metodológica, buscamos oferecer informações confiáveis e atualizadas sobre as dificuldades de aprendizagem na alfabetização e as estratégias de intervenção disponíveis para auxiliar os alunos nesse processo crucial.



## REFERENCIAL TEÓRICO

### Principais dificuldades de aprendizagem na alfabetização

Durante o processo de alfabetização, é comum que os alunos enfrentem uma variedade de dificuldades que afetam sua capacidade de adquirir habilidades de leitura e escrita de forma eficaz (ROSA, 2019). Dentre as principais dificuldades de aprendizagem na alfabetização, destacam-se a dislexia, as dificuldades de reconhecimento de letras, os problemas de compreensão textual e as dificuldades de escrita (MENESES *et al.*, 2020).

De acordo com Nogueira e Beserra (2017) a dislexia é uma das dificuldades mais amplamente estudadas e reconhecidas na alfabetização. Os indivíduos disléxicos apresentam dificuldades na decodificação de palavras e na associação entre os sons da fala e as letras correspondentes. Isso pode resultar em dificuldades na fluência de leitura, na compreensão de textos e na ortografia. A dislexia afeta não apenas a habilidade de leitura, mas também pode ter um impacto significativo na autoestima e na motivação do aluno.

As dificuldades de reconhecimento de letras também são comuns na alfabetização. Alguns alunos podem apresentar dificuldades em identificar e distinguir as letras do alfabeto, o que pode dificultar o processo de formação de palavras e a compreensão de textos. Essa dificuldade pode estar relacionada à falta de familiaridade com as letras, problemas de percepção visual ou dificuldades de memória visual (NASCIMENTO; ROSAL; QUEIROGA, 2018).

Os problemas de compreensão textual são outra dificuldade frequentemente encontrada. Alunos com dificuldades nessa área têm dificuldade em entender o significado de um texto, fazer inferências, identificar informações importantes e relacionar o texto com seu conhecimento prévio. Isso pode afetar a compreensão de textos acadêmicos, instruções e até mesmo a compreensão de histórias ou narrativas (GABRIEL, 2017).

Além disso, Gabriel (2017) comenta que muitos alunos enfrentam dificuldades na escrita durante o processo de alfabetização. Podem ocorrer dificuldades na formação de letras, na organização de ideias, na gramática e na ortografia. Essas dificuldades podem prejudicar a expressão escrita do aluno, afetando sua capacidade de comunicar suas ideias de forma clara e coerente.

É importante destacar que essas dificuldades de aprendizagem podem variar em intensidade e manifestação em cada indivíduo. Além disso, um aluno pode enfrentar mais de



uma dificuldade simultaneamente, o que pode agravar os desafios enfrentados no processo de alfabetização (ROSA, 2017).

### **Estratégias de intervenção pedagógica**

Para auxiliar os alunos com dificuldades de aprendizagem na alfabetização, diversas estratégias pedagógicas têm se mostrado eficazes no processo de ensino e aprendizagem. Essas estratégias visam proporcionar um ambiente de ensino diferenciado e adaptado, que atenda às necessidades individuais dos alunos (DE MELLO; CARDOSO, 2017). A seguir, serão apresentadas algumas das estratégias mais utilizadas, com base em estudos e evidências.

A utilização de materiais multisensoriais tem sido amplamente estudada e demonstrou ser eficaz no apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem na alfabetização. Esses materiais estimulam diferentes sentidos, como o tato, a visão e a audição, e podem incluir letras e palavras em relevo para exploração tátil, jogos com componentes visuais e sonoros, e atividades de movimento que envolvam a associação de sons e letras (DE MELLO; CARDOSO, 2017).

Estudos como de Silva e Godoy (2020) têm demonstrado que a utilização de materiais multisensoriais pode facilitar a aprendizagem e retenção de informações, especialmente para alunos com dificuldades de aprendizagem na alfabetização.

Outra estratégia eficaz é a incorporação de jogos e atividades interativas no processo de ensino da alfabetização. Jogos de memória, quebra-cabeças com letras e palavras, atividades de rimas e jogos de associação de sons e letras são exemplos de abordagens que tornam o aprendizado mais engajador e divertido para os alunos. Além disso, a interatividade promovida por essas atividades estimula a participação ativa dos alunos e reforça a aprendizagem de forma lúdica (MORAIS; CASTRO; SANTOS, 2018).

A ênfase na fonética e na consciência fonológica também tem se mostrado uma estratégia eficaz no apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem na alfabetização. Essas abordagens envolvem a compreensão dos sons da fala e sua relação com as letras (GONTIJO, 2022). Atividades que trabalham a segmentação e manipulação de sons, a associação entre sons e letras, e a decodificação fonética são fundamentais para o desenvolvimento da leitura e escrita. Estudos têm demonstrado que o desenvolvimento da consciência fonológica está diretamente relacionado à aquisição da leitura e escrita (KRAMER, 2019).

Por fim, Gontijo (2022) relata que a abordagem individualizada e diferenciada é essencial para atender às necessidades específicas de cada aluno. Reconhecer as dificuldades



individuais e adaptar as estratégias de ensino é fundamental. Isso inclui o acompanhamento individualizado, identificando as áreas em que o aluno enfrenta dificuldades, e a oferta de atividades diferenciadas, que considerem diferentes modalidades de aprendizagem e respeitem o ritmo de cada aluno.

### **Intervenção colaborativa e envolvimento dos pais**

A intervenção colaborativa entre educadores, profissionais da área da educação e pais desempenha um papel fundamental no apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem na alfabetização. Essa parceria entre os diferentes atores envolvidos no processo educacional pode potencializar os resultados e oferecer suporte abrangente ao aluno, tanto na escola quanto em casa (MACEDO, 2019).

Diante disso, Colello (2021) comenta que a importância da intervenção colaborativa reside no fato de que cada um desses atores traz perspectivas, conhecimentos e habilidades únicas para auxiliar o aluno em seu percurso de aprendizagem. Os educadores têm expertise pedagógica e conhecimento do currículo, podendo adaptar as estratégias de ensino para atender às necessidades individuais do aluno. Os profissionais da área da educação, como psicólogos e psicopedagogos, podem realizar avaliações diagnósticas e oferecer orientações específicas para lidar com as dificuldades de aprendizagem.

Além disso, os pais têm um papel essencial na intervenção colaborativa. Eles possuem um conhecimento profundo sobre o aluno, suas características, interesses e contexto familiar. O envolvimento dos pais no processo de alfabetização permite que eles se tornem parceiros ativos na educação do filho (COLELLO, 2021). Eles podem fornecer informações valiosas sobre o desenvolvimento do aluno em casa, reforçar as habilidades aprendidas na escola e oferecer um ambiente estimulante para a prática da leitura e escrita (MACEDO, 2019).

A colaboração entre educadores, profissionais da área da educação e pais pode ser estabelecida por meio de reuniões periódicas, troca de informações, discussões conjuntas sobre o progresso do aluno e a definição de metas educacionais. Essa comunicação contínua e aberta é fundamental para alinhar estratégias, compartilhar recursos e garantir que todos estejam envolvidos no suporte ao aluno (GONTIJO; COSTA; PEROVANO, 2020).

Além disso, Gontijo, Costa e Perovano (2020) destacam que é importante que os educadores e profissionais da área da educação forneçam aos pais orientações claras sobre como apoiar o aluno em casa. Isso pode incluir o compartilhamento de estratégias de leitura, sugestões de atividades complementares e a recomendação de recursos educacionais adequados.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a coleta de dados, teve-se como resultado que durante o processo de alfabetização, os alunos podem enfrentar diversas dificuldades que afetam sua aquisição da leitura e escrita. Entre as dificuldades mais comuns, destacam-se a dislexia, dificuldades de reconhecimento de letras, problemas de compreensão textual e dificuldades de escrita.

Essas dificuldades, segundo Rosa (2019), têm um impacto significativo no processo de aprendizagem dos alunos. Podem afetar sua autoestima, motivação e engajamento na escola. Além disso, podem comprometer o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita essenciais para o sucesso acadêmico e pessoal. Portanto, é fundamental identificar e abordar essas dificuldades de maneira adequada para garantir que os alunos tenham as ferramentas necessárias para superar os obstáculos e avançar em sua alfabetização.

Além disso, em relação as estratégias de intervenção pedagógica, uma variedade de estratégias pedagógicas tem se mostrado eficaz no apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem na alfabetização. Essas estratégias incluem abordagens diferenciadas de ensino, como a utilização de materiais multisensoriais, a incorporação de jogos e atividades interativas, e a ênfase na fonética e na consciência fonológica.

A incorporação de jogos e atividades interativas, de acordo com Morais, Castro e Santos (2018), torna o processo de aprendizagem mais dinâmico e motivador para os alunos. Jogos de palavras, quebra-cabeças e atividades de associação de sons e letras são exemplos de recursos que podem ser utilizados para desenvolver habilidades de leitura e escrita. Essas abordagens lúdicas estimulam o envolvimento ativo dos alunos e promovem a prática constante das habilidades alfabetizadoras.

Assim, estudos e evidências têm demonstrado a eficácia dessas estratégias de intervenção pedagógica. Pesquisas têm mostrado que abordagens diferenciadas e adaptativas, que levam em consideração as necessidades individuais dos alunos, resultam em melhorias significativas no desempenho em leitura e escrita. Além disso, o uso de materiais multisensoriais, jogos e atividades interativas e a ênfase na fonética e na consciência fonológica têm se mostrado eficazes no desenvolvimento das habilidades de alfabetização.

Já a intervenção colaborativa entre educadores, profissionais da área da educação e pais desempenha um papel fundamental no apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem na alfabetização. A parceria entre esses atores pode potencializar os resultados



e fornecer estratégias e recursos adicionais para auxiliar o aluno tanto na escola quanto em casa.

A colaboração entre educadores e profissionais da área da educação, segundo Macedo (2019), permite a troca de conhecimentos e experiências, possibilitando a identificação e a implementação de estratégias eficazes de intervenção. Essa colaboração pode ocorrer por meio de reuniões, discussões em equipe e planejamento conjunto, visando oferecer um suporte consistente e alinhado às necessidades do aluno.

Além disso, o envolvimento dos pais é de extrema importância no processo de intervenção. Os pais desempenham um papel essencial como parceiros na educação de seus filhos. Eles conhecem melhor o desenvolvimento e as necessidades individuais de seus filhos, podendo fornecer informações valiosas para os educadores. O envolvimento dos pais também pode se manifestar por meio do apoio em atividades de alfabetização em casa, da comunicação regular com os educadores e da participação em eventos escolares.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo analisou as dificuldades de aprendizagem na alfabetização e investigou estratégias de intervenção eficazes. Identificou-se que as principais dificuldades encontradas pelos alunos incluem dislexia, dificuldades de reconhecimento de letras, problemas de compreensão textual e dificuldades de escrita. Essas dificuldades impactam negativamente o processo de aprendizagem.

Para superar essas dificuldades, estratégias pedagógicas diferenciadas têm sido aplicadas, como o uso de materiais multisensoriais, jogos e atividades interativas, além da ênfase na fonética e consciência fonológica. Estudos e evidências sugerem a eficácia dessas estratégias em melhorar o desempenho dos alunos.

Além disso, a intervenção colaborativa entre educadores, profissionais da área da educação e pais também é fundamental. Essa parceria possibilita o compartilhamento de estratégias e recursos, bem como o fornecimento de suporte adicional tanto na escola quanto em casa, ampliando as oportunidades de aprendizagem dos alunos.

Por fim, é ressaltada a importância de práticas inclusivas que reconheçam a diversidade de habilidades e necessidades dos alunos. Os educadores devem adaptar e diferenciar as estratégias de intervenção para atender às necessidades individuais dos alunos, garantindo que todos tenham igualdade de oportunidades no processo de alfabetização.



## REFERÊNCIAS

COLELLO, Silvia M. Gasparian. **Alfabetização**. BOD GmbH DE, 2021.

DE MELLO, Ângela Rita Christofolo; CARDOSO, Cancionila Janzkovski. Metodologias, recursos e estratégias didáticas para o ciclo da alfabetização no contexto do PNAIC em Mato Grosso: aspectos conceituais e práticos. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. 1, p. 151-167, 2017.

GABRIEL, Rosângela. Letramento, alfabetização e literacia: um olhar a partir da ciência da leitura. **Revista Prâksis**, v. 2, p. 76-88, 2017.

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. **Alfabetização: políticas mundiais e movimentos nacionais**. Autores Associados, 2022.

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes; COSTA, Dania Monteiro Vieira; PEROVANO, Nayara Santos. Alfabetização na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Pro-Posições**, v. 31, 2020.

KRAMER, Sonia. Alfabetização: dilemas da prática. **Revista Brasileira de Alfabetização**, n. 9, 2019.

MACEDO, Maria do Socorro Alencar Nunes. Por uma alfabetização transformadora. **Revista Brasileira de Alfabetização**, n. 10, 2019.

MENESES, Elieuzza Andrade et al. As Dificuldades Permanentes de Aprendizagem Escrita: Disgrafia e Disortografia. **Revista Psicologia & Saberes**, v. 9, n. 19, p. 33-47, 2020.

MORAIS, Emanuela Vitória Dias; CASTRO, MP de; SANTOS, UN Dos. Jogos digitais como ferramenta de auxílio à alfabetização: um relato de experiência. **Revista Tecnologias na Educação**, v. 10, p. 25, 2018.

NASCIMENTO, Isabelly Silva do; ROSAL, Angélica Galindo Carneiro; QUEIROGA, Bianca Arruda Manchester de. Conhecimento de professores do ensino fundamental sobre dislexia. **Revista CEFAC**, v. 20, p. 87-94, 2018.

NOGUEIRA, Maria Zuleide; BESERRA, Theóphilo Michel Álvares Cabral. Dislexia: Leitura e Escrita numa Perspectiva Bibliográfica. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 10, n. 33, p. 153-165, 2017.

ROSA, Milena Groetares. Dificuldades de aprendizagem na alfabetização. **Revista Praxis Pedagógica**, v. 2, n. 1, p. 148-148, 2019.

SILVA, Grazielle Franciosi da; GODOY, Dalva Maria Alves. Estudos de intervenção em consciência fonológica e dislexia: revisão sistemática da literatura. **Revista de Educação PUC-Campinas**, v. 25, 2020.